

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A PRODUÇÃO DE VÍDEOS: REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO FORMATIVO NA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Nilcéia da Silva Lopes Lemos (IC/UNIRIO); Adriana Hoffmann Fernandes (Orientador)
1-Departamento de Didática; Escola de Educação; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Apoio financeiro: Bolsista PIBIC/CNPQ.
Palavras-chave: cinema; formação, jovens

INTRODUÇÃO

O presente trabalho constitui-se um dos eixos do Projeto de Pesquisa "O cinema e a narrativa de crianças e jovens em diferentes contextos educativos" coordenados pela Professora Adriana Hoffmann Fernandes, em articulação com o Cineclube Cine CCH. Nesse projeto o foco de investigação são as relações que os jovens universitários estabelecem com as narrativas dos filmes que são exibidos no Cineclube Cine CCH. A investigação do processo formativo surgiu a partir da exibição das produções dos jovens no espaço do Cine CCH a partir da I e II Mostra de Curtas realizados nos anos de 2011 e 2012 em que foram exibidos curtas produzidos por jovens de diferentes cursos da Universidade. Nesta segunda fase de análise de dados trago as reflexões sobre a relação com o cinema e o processo formativo surgidas a partir das entrevistas realizadas em final de 2012 com 10 frequentadores do Cine CCH.

OBJETIVO

Investigar as relações que os jovens estabelecem com o cinema em relação ao cotidiano e à produção de vídeos entendendo-as como parte da dimensão formativa dos estudantes de licenciatura em Pedagogia.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada no grupo de pesquisa a qual esse subprojeto se vincula realizou-se pela participação e o registro das sessões do CINE CCH (fotos, diários, filmagens e entrevistas) ao longo de dois anos (2011 e 2012). Nesse subprojeto o objeto de análise foram as entrevistas realizadas em dois eixos: formação no cotidiano e produção de vídeos. Trata-se de uma pesquisa-intervenção na qual ocorre uma diferenciação da participação dos pesquisadores e investigados. Nela, de acordo com Castro (2008) o pesquisador traz a reflexão do conhecimento de crianças e jovens na sociedade e na cultura. Assim, a pesquisa é feita nos espaços em que os sujeitos estão inseridos, considerando a construção de experiências no âmbito das práticas de significação numa situação partilhada coletivamente com outros, proporcionando uma ocasião de produção de conhecimento. Este trabalho de pesquisa se resume na segunda fase da análise dos dados coletados relativos especificamente à formação vivida pelos sujeitos na relação com os filmes.

RESULTADOS

Fabris (2008) entende a educação como um processo cultural amplo que ultrapassa os limites da escola sendo o cinema uma produção cultural que cria sentidos produzindo significados num processo formativo. Concordando com Duarte (2009) entendemos que o contato com narrativas filmicas nos traz experiências que associadas a informações e saberes diversos marcam nossa experiência conforme aponta Larrosa (2002) ressaltando que a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. A participação dos sujeitos da pesquisa nas sessões de cinema produziu narrativas significativas que apontam o maior ou menor papel do cinema nesse processo de formação.

CONCLUSÃO

Ao desenvolver o trabalho de pesquisa no Cineclube Cine CCH percebi que diferentes narrativas iam surgindo a partir de cada filme exibido, os participantes demonstravam suas percepções e sentimentos em relação ao filme. Pensar com os jovens focalizando em especial o cinema como aspecto de sua formação traz contribuições cada vez mais necessárias para um re-pensar sobre as necessidades de formação cultural deles como participantes da cultura tendo como público principal os alunos de licenciatura que são ou serão professores brevemente. Concordamos com Fantin (2007) que considerar o cinema como um meio significa que a atividade de contar histórias com imagens, sons e movimentos pode atuar no âmbito da consciência do sujeito e no âmbito sócio-político-cultural, configurando-se num formidável instrumento de intervenção, de pesquisa, de comunicação, de educação e de fruição.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Lucia Rabello de. Conhecer, transformar(-se) e aprender: pesquisando com crianças e jovens. In: _____; BESSET, Vera Lopes (Orgs.). Pesquisa intervenção na infância e juventude. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2010.
DUARTE, Rosália. Cinema e Educação. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
_____. Estudantes Universitários e consumo de filmes: produção e apropriação de significados. In: 25ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2002, Caxambu. Anais da 25ª Reunião Anual da Anped, GT educação e Comunicação, 2002. V. 1. p.217-2002.



13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FABRIS, Elí Henn. Cinema e Educação: um caminho metodológico. Revista Educação e Realidade. vol.33, n.1, jan./jun. 2008, p117-134.

FANTIN, Monica. Midia-Educação e cinema na escola. TEIAS: Rio de Janeiro, ano 8, nº 15-16, jan/dez 2007 Artigos.

LARROSA, Jorge. "Notas sobre experiência e o saber de experiência". In: Revista Brasileira de Educação. n. 19. São Paulo, p. 20 – 28, jan/fev/mar/abr, 2002.